



## ▶ AGENDA

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, recebe a senadora Kátia Abreu (PDT-TO).

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, se reúne com representantes da Advocacia-Geral da União (AGU)

e da Unidade de Inteligência Financeira (antigo Coaf).

▶ **MAIA.** O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), participa, em São Paulo, de seminário sobre a reforma tributária organizado pela Amcham Brasil.

▶ **ALCOLUMBRE.** O

presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), comparece, no Rio, a evento do Fórum Nacional.

▶ **CONSUMO.** A Confederação Nacional do Comércio divulga a Pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias referente a setembro.

## DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 7022

WWW.BROADCAST.COM.BR

19/09/2019

# Juro básico cai para 5,50% ao ano, e BC indica novos cortes

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu ontem a taxa básica de juros da economia em 0,50 ponto porcentual, para 5,50% ao ano, e indicou a possibilidade de novos cortes nos próximos meses. Com isso, a taxa Selic é a mais baixa da série histórica. A fraca atividade econômica, a inflação sob controle e o ambiente internacional favorável contribuíram para a decisão do Banco Central. Sem citar a alta mais recente da cotação do petróleo após os ataques na Arábia Saudita, o Banco Central ponderou que o cenário “segue incerto” e que há riscos ligados a uma “desaceleração mais intensa da economia global”. A redução da Selic era esperada pelos analistas do mercado financeiro - dos 55 profissionais ouvidos pelo Projeções Broadcast, todos apostavam em corte de 0,50 ponto porcentual na taxa.

Na tarde de ontem, ainda com a reunião do Copom em andamento no Brasil, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) anunciou corte de 0,25 ponto em sua taxa de juros, para a faixa de 1,75% a 2,00% ao ano.

## Petrobras aumenta a gasolina em 3,5% e o diesel em 4,2%

A alta do preço do petróleo no mercado internacional chegou ao Brasil. A Petrobras reajustou ontem os valores da gasolina em 3,5% e do óleo diesel em 4,2% nas refinarias. Cabe aos donos de postos repassar ou não o aumento para os motoristas. A revisão é uma reação ao atentado a instalações produtivas da Arábia Saudita no fim de semana, que fez com que a cotação da commodity oscilasse até 20% na segunda-feira. No início da semana, a Petrobras afirmou que monitoraria o desenvolvimento da crise antes de mexer nos preços.

## Câmara retoma benesses a partidos na reforma eleitoral

Um dia depois de o Senado rejeitar pontos que davam regalias aos partidos, a Câmara aprovou ontem o projeto de reforma partidária e eleitoral e retomou alguns benefícios às legendas. Entre eles, estão a autorização para o uso de recursos públicos para a construção de sede partidária, a contratação de advogado para defesa de filiados, a anistia a multas eleitorais e a volta da propaganda no rádio e na televisão. O texto, que agora segue para sanção presidencial, ainda abre a possibilidade de aumento dos recursos do fundo eleitoral.

## ▶ MANCHETES DO DIA

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):**  
Juro básico cai para 5,5% ao ano e BC indica novos cortes

**FOLHA DE S. PAULO (SP):**  
Câmara reabilita projeto que afrouxa lei eleitoral

**VALOR ECONÔMICO (SP):**  
Taxa de juros do BC deve fechar o ano abaixo de 5%

**O GLOBO (RJ):**  
Reforma eleitoral passa na Câmara com trecho que facilita caixa 2

**A TARDE (BA):**  
Ponte Salvador-Itaparica tem aviso licitatório publicado

**JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):**  
Deputados mantêm regalias eleitorais

**O DIA (RJ):**  
Hospital de Bonsucesso à beira de uma tragédia

**THE NEW YORK TIMES (EUA):**  
Pompeo diz que ataque à Arábia Saudita foi “ato de guerra”

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**  
Fed corta juros em um quarto de ponto, mas enfrenta divisão maior

**FINANCIAL TIMES (RU):**  
Corte de juros do Fed segue segunda tentativa de aliviar aperto de crédito no curto prazo

**LE MONDE:**  
Eleições em Israel: Netanyahu perde sua aposta

**EL PAÍS (ESP):**  
PSOE se move ao centro para atrair voto descontente do Cs



**SUMMIT  
AGRONEGÓCIO  
BRASIL 2019**

**TECNOLOGIA NO CAMPO**  
RESERVE ESTA DATA **13 DE NOVEMBRO**

Realização



Patrocínio



Apoio





## Efeito de corte de juros não é consensual

Se existe quase um consenso entre os economistas ao aprovarem a continuidade do corte dos juros básicos, os efeitos práticos da queda da Selic na recuperação da atividade não são tão claros. Enquanto parte deles vê sinais de aumento de concessão de crédito, outros avaliam que o desemprego elevado e a demanda fraca ainda inibem investimentos e gastos das famílias. O economista Sergio Werlang, da Fundação Getúlio Vargas, é um dos que defendem que os juros bási-

cos no patamar mais baixo da série histórica já causam efeitos positivos visíveis. “Para a continuidade da retomada da economia, é essencial que a taxa de juros de curto prazo siga seu rumo esperado, (...) até que ela chegue a, ao menos, 5% ao ano.” Já o economista José Luís Oreiro, da Universidade de Brasília (UnB), avalia que não há sinais de recuperação, mesmo com juros em queda. “Basta olhar para as filas de desempregados que se formam nas grandes cidades.”

## Fundeb com mais recursos da União pode custar R\$ 855 bi

DIDA SAMPAIO



A proposta que aumenta a participação da União no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), se aprovada, pode aumentar os gastos públicos em mais de R\$ 855 bilhões em dez anos, anulando todo o esforço da reforma da Previdência, segundo cálculos da equipe econômica. Os ministros da Educação, **Abraham Weintraub**, e da Economia, Paulo Guedes, se reúnem hoje para discutir o assunto. Em junho, Weintraub defendeu na Câmara a renovação do Fundeb.

## Relator da reforma tributária tenta favorecer o Maranhão

Apontado como provável candidato ao governo do Maranhão em 2022, o relator da reforma tributária no Senado, Roberto Rocha (PSDB-MA), enxertou na proposta quatro itens que beneficiam o Estado. As benesses envolvem a criação de uma zona franca em São Luís e até a destinação de recursos reservados à Região Norte, apesar de o Estado estar no Nordeste. O parecer foi apresentado ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e deve ser votado em 15 dias. No ano passado, Rocha concorreu ao cargo de governador, mas só conseguiu 2,05% dos votos válidos - Flávio Dino (PCdoB) foi reeleito com 59%. Rocha é um crítico da gestão do comunista.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**CONSTRUTORA TRISUL DEIXA DE ATUAR NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA**  
A CONSTRUTORA TRISUL INFORMOU AO JORNAL VALOR ECONÔMICO QUE VAI DEIXAR DE TRABALHAR COM O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. A EMPRESA, QUE ATUA EM SÃO PAULO, JÁ VINHA REDUZINDO INVESTIMENTOS NO SEGMENTO, MAS AGORA SE DECIDIU POR ELIMINÁ-LOS, SEGUNDO O PRESIDENTE DA TRISUL, JORGE CURY. O PROGRAMA HABITACIONAL, MANTIDO PELO GOVERNO FEDERAL, TEM ENCOLHIDO E SOFRIDO ATRASOS NOS REPASSES, POR CAUSA DAS RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS. A CONSTRUTORA, QUE OBTVEU RECEITA DE R\$ 545 MILHÕES NO ANO PASSADO, VAI DIRECIONAR INVESTIMENTOS PARA SEGMENTOS DE PADRÃO MAIS ALTO, EM BAIRROS NOBRES DE SÃO PAULO.

## Funcionários da Embraer decretam estado de greve

Trabalhadores da fábrica da Embraer em São José dos Campos (SP) decretaram ontem estado de greve e podem cruzar os braços na segunda-feira caso não haja avanço em negociações salariais. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos da cidade, “há quatro anos a Embraer não dá aumento real aos salários”.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Dólar avança a R\$ 4,1036; Índice Bovespa cai 0,08%

Em um dia marcado pela expectativa com as decisões de política monetária no Brasil e nos Estados Unidos, o dólar se fortaleceu e as taxas futuras de juros e a Bolsa fecharam praticamente estáveis. No mercado cambial, o efeito da decisão do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) de cortar os juros para a faixa de 1,75% a 2,00% foi uma valorização de 0,65% da moeda americana, que fechou cotada a R\$ 4,1036. O pregão se encerrou antes do anúncio do Copom, que eliminou

0,50 ponto da Selic, fixada agora em 5,50%.

No mercado futuro de juros, as taxas fecharam em estabilidade, com os investidores já posicionados para um novo corte de 0,50 ponto na Selic até o fim do ano: a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2020 se manteve em 5,185%. Já a taxa do DI para janeiro de 2021 terminou em 5,220%, de 5,208%, e a do DI para janeiro de 2023 fechou estável em 6,27%.

O Índice Bovespa fechou aos 104.531,93 pontos, em leve queda de 0,08%. Em Nova York, as bolsas caíram com força logo após o anúncio do Fed, mas se recuperaram: Dow Jones fechou em alta de 0,13%, Nasdaq recuou 0,11% e S&P 500 teve ganho de 0,03%.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - SETEMBRO	0,11%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/SETEMBRO	-0,28%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./SETEMBRO	0,13%
TR PRÉ (17/09)	0,0000%
TBF (17/09)	0,4223%
IBOVESPA (18/09)	-0,08%; R\$ 26.438 BI
POUPANÇA NOVA (19/09)	0,3434%
CDB PRÉ 30 DIAS (18/09)	0,05116/0,05254
CDB PRÉ 61 DIAS (18/09)	0,05057/0,05165
CDI ACUMULADO MÊS (17/09)	0,27%
CDI ANUALIZADO (18/09)	5,90%
DÓLAR COMERCIAL (18/09)	R\$ 4,1026/R\$ 4,1036
DÓLAR TURISMO (18/09)	R\$ 4,0830/R\$ 4,2500
EURO TURISMO (18/09)	R\$ 4,5330/R\$ 4,7130
DÓLAR PAPEL SP (18/09)	R\$ 4,1833/R\$ 4,2833



## Bolsonaro mantém aliado de Moro no comando da Polícia Federal

O diretor-geral da Polícia Federal, delegado **Maurício Valeixo**, volta de férias hoje e continua no cargo, segundo fontes a par do assunto. O ministro da Justiça, Sérgio Moro, já teria dado a Valeixo a informação de que ele não será substituído, pelo menos por enquanto. A saída de Valeixo era dada como certa internamente na PF após o presidente Jair Bolsonaro ter declarado, no mês passado, que poderia trocar a direção do órgão para demonstrar que é ele quem manda, e não Moro. A nomeação do diretor-geral é do presidente da República, mas, tradicionalmente, o



DENIS FERREIRA NETTO/ESTADÃO CONTEÚDO

ministro da Justiça faz a indicação do nome para evitar interferência política. Para evitar que a permanência de Valeixo seja interpretada como uma vitória de Moro, a ordem é ninguém comentar o assunto na PF ou no Ministério.

### Presidente irá à Assembleia da ONU, afirma porta-voz

O porta-voz da Presidência da República, Otávio Rêgo Barros, disse ontem que o presidente Jair Bolsonaro viajará a Nova York para participar da Assembleia Geral da ONU, no dia 24. "Afirmo 100% que o presidente vai a Nova York", declarou. Bolsonaro se recupera de cirurgia no abdome, realizada há onze dias.

### Senado rejeita nomes para o Conselho Nacional do MP

O Senado rejeitou ontem a recondução de dois nomes para o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). O movimento foi articulado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e por parlamentares críticos às práticas da força-tarefa da Operação Lava Jato.

### Foro para Flávio causa embate no MP do Rio

Promotores do Grupo de Atuação Especializada no Combate à Corrupção - núcleo que investiga o caso Queiroz no Ministério Público do Rio - se manifestaram contra parecer da procuradora Soraya Taveira Gaya que defende foro especial para o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ). Segundo os promotores, "no ano de 1999, foi abolida do direito brasileiro a perpetuação do foro por prerrogativa de função após o término do mandato eleitoral".

Gaya, também do MP do Rio, se disse favorável a Flávio ter foro na investigação que apura práticas de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa. O pedido feito pela defesa de Flávio alega que o juiz Flávio Itabaiana de Oliveira Nicolau, da 27ª Vara Criminal, não tem competência para julgar o caso.

### INTERNACIONAL

### Sauditas exibem indícios de participação do Irã em ataque

A Arábia Saudita apresentou ontem destroços de três mísseis que atingiram instalações de produção de petróleo no país no sábado e os atribuiu ao Irã. Em visita a Riad, o secretário de Estado americano, Mike Pompeo, acusou os iranianos de terem cometido um "ato de guerra" e garantiu que os EUA estão trabalhando para construir uma coalizão para impedir novos ataques. As palavras de Pompeo foram as mais fortes até agora de uma autoridade americana em relação ao ataque na Arábia Saudita, que interrompeu a produção de petróleo do país e aumentou a tensão na região.

### Com impasse em Israel, Netanyahu cancela ida à ONU

A eleição em Israel, realizada anteriormente, terminou sem que o primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, ou seu principal opositor, Benny Gantz, obtivessem maioria para governar o país sem coalizões. Praticamente empatados, os dois brigam agora para ver quem terá a prerrogativa de iniciar as negociações para formar um novo governo. Ontem, diante do impasse, o premiê cancelou sua ida a Nova York, na semana que vem, onde participaria da Assembleia-Geral da ONU. Ontem, com a apuração quase concluída, o partido Azul e Branco, de Gantz, havia obtido 33 cadeiras no Parlamento, uma a mais do que o Likud, de Netanyahu, que ficou com 32. O Parlamento tem 120 cadeiras. Com isso, as duas siglas buscam aliados para tentar formar um governo - o que Netanyahu não conseguiu nas eleições de abril.

### Negociador de reféns será assessor de Donald Trump

O presidente dos EUA, Donald Trump, nomeou ontem o advogado Robert O'Brien como conselheiro de Segurança Nacional, em substituição a John Bolton. Funcionário do Departamento de Estado, O'Brien é um negociador de reféns e chegou ao cargo respaldado pelo secretário de Estado, Mike Pompeo.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

##### DECISÃO DE TOFFOLI REDUZIR RITMO DE PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS DO COAF

O NÚMERO DE RELATÓRIOS PRODUZIDOS PELO ANTIGO CONSELHO DE CONTROLE DE ATIVIDADES FINANCEIRAS (COAF) CAIU DE UMA MÉDIA DE 741 POR MÊS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO PARA 136 EM AGOSTO, APÓS DECISÃO DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, DIAS TOFFOLI, DE SUSPENDER INVESTIGAÇÕES QUE USEM INFORMAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE SEM AUTORIZAÇÃO JUDICIAL. ENTRE JANEIRO E JULHO, O COAF - REBATIZADO DE UNIDADE DE INTELIGÊNCIA FINANCEIRA (UIF) PELO GOVERNO BOLSONARO - PRODUZIU 4.449 RELATÓRIOS, MAIOR REGISTRO PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DESDE 2007. AS INFORMAÇÕES SÃO DA FOLHA DE S. PAULO.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





## Proibida no Brasil, venda de cigarro eletrônico é feita em sites e nas redes

Proibida no Brasil, a venda de **cigarro eletrônico** - ou vape - ocorre sem controle na internet e no comércio popular das grandes cidades do País. Desde 2017, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a retirada de 727 anúncios online do produto. Esse cigarro, comum na Europa e nos Estados Unidos, virou alvo de autoridades de saúde americanas após o registro de sete mortes que podem estar ligadas ao seu uso. A Anvisa tem feito uma série de audiências públicas para coletar informações sobre riscos e definir se mantém o veto. “O eletrônico



NILTON FUKUDA/ESTADÃO CONTEÚDO

também causa dependência. Preocupa existirem milhares de sabores catalogados, o que atrai muitos jovens”, diz Alberto Araújo, presidente da Comissão de Combate ao Tabagismo da Associação Médica Brasileira (AMB).

## Investidores globais pedem ação urgente contra incêndios

Um grupo de 230 investidores institucionais internacionais de mais de 30 países, com ativos sob gestão de US\$ 16,2 trilhões, pediu em carta publicada ontem “ação urgente” para conter os “incêndios devastadores” na Amazônia, com as queimadas em crescimento por causa do desmatamento em “taxa alarmante” no Brasil e na Bolívia.

O texto pede ação das companhias e mostra temor com os efeitos financeiros dos desmatamentos nas empresas em que estes investidores aportam recursos, o que poderia expô-las a riscos de reputação, operacionais e regulatórios. “Como investidores, que têm o dever fiduciário de agir no melhor interesse de longo prazo de nossos beneficiários, reconhecemos o papel crucial que as florestas tropicais desempenham no combate às mudanças climáticas.”

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**DE 96 AGROTÓXICOS LIBERADOS NO BRASIL, 28 SÃO BARRADOS NA UE**  
LEVANTAMENTO DA FOLHA DE S. PAULO MOSTRA QUE 28 DOS 96 INGREDIENTES ATIVOS QUE COMPÕEM OS AGROTÓXICOS LIBERADOS NO BRASIL EM 2019 SÃO BARRADOS NA UNIÃO EUROPEIA. NOS ESTADOS UNIDOS, POR OUTRO LADO, 93 DAS 96 SUBSTÂNCIAS SÃO LIBERADAS OU REGISTRADAS. SEGUNDO O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, 325 AGROTÓXICOS FORAM APROVADOS NO PAÍS EM 2019. APENAS NA SEMANA PASSADA, FORAM 60. UM DOS AGROTÓXICOS RECENTEMENTE LIBERADOS É O ACEFATO, UTILIZADO PARA DETER PRAGAS, QUE JÁ FOI ASSOCIADO A CASOS DE CÂNCER E A PROBLEMAS REPRODUTIVOS EM HUMANOS.

## Trecho morto do Tietê avança 33,6% e atinge 163 quilômetros

Em um ano, o trecho considerado morto do Rio Tietê, o maior e mais importante do Estado de São Paulo, cresceu 33,6%, alcançando a marca de 163 km de poluição, a maior dos últimos seis anos. Os dados são do relatório Observando o Tietê, divulgado anualmente

pela Fundação SOS Mata Atlântica. É considerada trecho morto a parte do rio que apresenta Índice de Qualidade da Água (IQA) classificado como ruim ou péssimo. O governador João Doria (PSDB) promete despoluir o Rio Tietê até 2027 e o Rio Pinheiros, até 2021.

## ESPORTES

### Athletico Paranaense é campeão da Copa do Brasil

Em um Beira-Rio lotado, o Athletico Paranaense venceu o Internacional por 2 a 1, ontem à noite, e sagrou-se campeão da Copa do Brasil pela primeira vez na história. Além de ficar com o título, a equipe se garantiu na fase de grupos da Copa Libertadores do ano que vem e faturou R\$ 64 milhões. É o segundo título de nível nacional da equipe, que levantou o Brasileiro em 2001. Em campo, o Internacional foi mais incisivo no primeiro tempo, já que precisava reverter o resultado do jogo de ida - 1 a 0 para os paranaenses, em Curitiba. No contra-ataque, porém, o Athletico abriu o placar, com Léo Cittadini. O Inter empatou ainda no primeiro tempo, com Nico López. Na segunda etapa, o Colorado afunilou muito suas principais jogadas, mas mesmo assim levou perigo ao gol do goleiro Santos algumas vezes. Aos 50 do segundo tempo, uma jogada espetacular de Marcelo Cirino, que tocou para Roni concluir, deu início à festa em Curitiba.

### Corinthians cai em casa e se complica na Sul-Americana



ALEX SILVA

O Corinthians de **Vagner Love** foi surpreendido pelo Independiente Del Valle, ontem, e se complicou na semifinal da Copa Sul-Americana. No Itaquerão, diante de 37 mil torcedores, perdeu por 2 a 0 e agora precisa vencer o adversário por três gols de diferença na próxima quarta-feira, no Equador, para ir à decisão. A equipe equatoriana foi mais organizada em campo, soube anular o lado direito ofensivo corinthiano e teve coragem para atacar. Com dois gols de Torres, um no primeiro e outro no segundo tempo, o Del Valle deu um grande passo para a final. Hoje, às 21h30, Colón e Atlético Mineiro se enfrentam em Santa Fé, na Argentina, pela outra semifinal.

